

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu defende Curitiba como primeira capital brasileira a implantar Tarifa Zero

02/09/2026





O deputado Zeca Dirceu (PT) defendeu nesta terça-feira, 1º de setembro, que Curitiba seja a primeira capital brasileira a implantar a tarifa zero no transporte. “A discussão sobre o transporte público gratuito ganha cada vez mais espaço no debate urbano. A tarifa zero na região metropolitana de Curitiba pode parecer uma ideia distante ou até mesmo impossível à primeira vista, mas essa realidade já é vivida por centenas de cidades espalhadas por todo o Brasil”, destacou.

No país, a tarifa zero cresceu, chega a 145 cidades e impacta 5,4 milhões de pessoas, aponta o estudo da Associação Nacional das Empresas do Transporte Urbano (NTU). “Cidades de vários portes aplicam o modelo com sucesso: desde pequenas cidades do interior até importantes centros urbanos e regiões metropolitanas espalhados por diversos estados brasileiros”.

“Nesses locais, a gratuidade não é apenas um projeto recente, mas uma política pública que já funciona há bastante tempo. Se outros municípios conseguiram viabilizar essa transformação, Curitiba e sua região metropolitana também possuem capacidade para implementar uma solução semelhante”, destacou o deputado federal.

Avanços

No próprio Paraná, segundo Zeca Dirceu, cidades como Cianorte e Paranaguá, além de diversos outros municípios, não apenas testaram e aprovaram o sistema, mas mantêm a tarifa zero funcionando com sucesso há anos. A própria Curitiba e Cascavel já implantaram a tarifa zero de forma parcial e Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá e Ponta Grossa ampliaram as isenções além de estudantes e idosos e em Araucária, o preço da passagem de ônibus é de R\$ 1,00.

Os dados da NTU apontam que a gratuidade no transporte coletivo já alcança, parcial ou total, em 145 municípios brasileiros. Em 120 deles, o benefício é válido todos os dias e para toda a população. Ao todo, mais de 5,4 milhões de pessoas vivem em cidades com transporte gratuito integral, diz a NTU. “Diante desses exemplos concretos, fica a reflexão sobre o impacto dessa medida na mobilidade urbana e na economia local.

Segundo o levantamento, o avanço da tarifa zero se intensificou nos últimos cinco anos, o que representa uma mudança significativa no modelo de financiamento do transporte urbano, especialmente em municípios de pequeno porte: 61% das cidades com tarifa zero têm menos de 50 mil habitantes.

Cidades do Paraná

Conforme os números da NTU, a gratuidade em todos os dias da semana alcança 603.304 mil paranaenses nas cidades de Antonina (18.091 habitantes), Carambeí (23.283), Cianorte (79.527), Clevelândia (15.070), Faxinal (16.389), Ibaiti (28.830), Itaperuçu (31.217), Ivaiporã (32.720), Matinhos (39.259), Morretes (18.309), Palmas (48.247), Paranaguá (145.829), Pitanga (33.567), Quatro Barras (24.191) e Wenceslau Braz (19.188).

Parcialmente, implantaram a gratuidade nos finais de semana e feriados, as cidades de Cascavel (348.051 habitantes) e Pato Branco (84.779). Curitiba, com 1.773.733 moradores, adotou a tarifa zero para as pessoas que procuram emprego e retomou a domingueira (Domingão Paga Meia) com tarifa a R\$ 3,00.

A NTU afirma que 387 cidades brasileiras subsidiam o transporte público em todo o país. São 21 capitais e sete regiões metropolitanas com subsídios definitivos destinados ao transporte público por ônibus. No Brasil, em média, 32% do custo de remuneração do serviço é coberto por subsídio público. O restante é bancado pelos passageiros.